

## Ensino e Aprendizagem de História através da Construção Colaborativa de Podcast

Julia M.W. Neves, Taciano L. Amorim, José Alexandre, Rodrigo Lins Rodrigues

Instituto de Informática – Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)

Rua Dom Manuel de Medeiros, s/n, Dois Irmãos

52. 171-900 – Recife – PE – Brazil

{juwcontato, tacianolamorim, zealexandrejulio}@gmail.com,  
rodrigo.linsrodrigues@ufrpe.br

**Abstract.** *The traditionalist practices still applied in many schools become uninteresting for students who were born immersed in the use of TIC's. Using these technologies in the classroom can help with self-learning, often creatively. Podcasting is a tool that can be used to make teaching more attractive. According to a diagnosis made at an ETE, it was difficult for the second year to understand the subject of Brazilian History. To make the subject more attractive and improve comprehension, it was proposed to students to create podcast addressing existing characters in this period. In order to verify if the use of TIC's helps in the absorption of the approached content.*

**Resumo.** *As práticas tradicionalistas ainda aplicado em muitas escolas, se tornam desinteressantes para alunos que nasceram imersos no uso das TICs. O uso dessas tecnologias em sala de aula pode auxiliar no autoaprendizado, muitas vezes de forma criativa. O podcast é uma ferramenta que pode ser utilizada para tornar o ensino mais atrativo. Segundo um diagnóstico feito numa ETE, viu-se a dificuldade do segundo ano compreender o assunto da História do Brasil. Para tornar a matéria mais atrativa e melhorar a compreensão, foi proposto aos alunos a criação de podcast abordando personagens existentes nesse período. Com o intuito de verificar se a utilização das TICs auxilia na absorção do conteúdo abordado.*

### 1. Introdução

#### 1.1. TICs na educação

A nova geração de alunos já nasce imersa no uso cotidiano das tecnologias da informação e comunicação (TICs), refletindo em sua forma de interagir com o mundo. As práticas de ensino tradicionalistas, ainda aplicada em muitas escolas, e o não uso das TICs tornam as aulas tediosas e muitas vezes ineficazes. Gill (2016) diz que ao contrário de “quando os recursos utilizados são quadro e giz”, a utilização das TICs em sala de aula são vistas como renovadoras pois seus usos atraem a atenção dos jovens. Leite (2011) corrobora informando que essas deverão prender a atenção do aluno “[...] o que auxilia no aprendizado de conceitos, conteúdos e habilidades embutidos nesta utilização, pois, estimulam a autoaprendizagem, a descoberta, despertam a curiosidade,

incorporam a fantasia e o desafio.” [Leite 2011]

## **1.2. Uso do Podcast no Ensino**

Entre as várias TICs que ampliam o escopo do processo de ensino aprendizagem, destaca-se o uso de podcasts.

Segundo Moura e Carvalho (2006), o desenvolvimento do podcast surgiu em 2004, quando Adam Curry e Dave Winer criaram um programa de rádio que permitia ser descarregado na internet, diretamente para os seus iPods.

Sousa e Leite (2013) nos fala que os professores começaram a gravar e distribuir suas aulas em podcast por conta da facilidade de criação e distribuição online dessa mídia. A construção do conhecimento pelos podcast se dá por meio de diversas formas de linguagens simultâneas, acontecendo “[...] de forma mais aberta, integrada e multissensorial, o que torna sem dúvida, o processo de ensino e aprendizagem muito mais atraente e complexa”. [Sousa e Leite 2013]

Numa pesquisa realizada em artigos sobre o uso de podcast no âmbito escolar, a criação de podcast por alunos são geralmente associados a matérias de linguísticas, como, por exemplo, os artigos dos autores [Leite, Aranha e Leite 2017], [Moura e Carvalho 2006], [Gill 2016]. Possivelmente, essa associação entre a produção dos podcast e as disciplinas de linguagem, tenha relação com as atividades de oralidade, algo muito requerido aos estudos de línguas. Quando o podcast não está associado à criação e sim a utilização, ele abrange mais matérias e se compõe em sua maioria de resumos de assuntos a serem estudados de forma complementar, geralmente desenvolvido pelo professor, como em [Carvalho 2009].

Em ambas situações citadas foram alcançados bons resultados. Mas, levando em consideração a possibilidade da criação do podcast, poderia gerar uma atividade que influenciasse os alunos na autoaprendizagem, através da descoberta, incorporando elementos de criatividade e fantasia, tornando a atividade divertida com impactos positivos no ponto de vista do aluno, mesmo que a atividade de criação de podcast não esteja associado a uma matéria de linguística?

## **2. Metodologia**

Segundo o Relatório de Rendimento Geral do primeiro semestre de 2018 e entrevista com o professor da matéria, foi diagnosticado uma deficiência histórica na aprendizagem dos alunos do 2º ano do ensino médio, nos assuntos abordados sobre o Brasil Colonial na Escola Técnica Estadual (ETE) pesquisada. Foi decidido trabalhar a criação dos podcasts sobre esse tema, sendo uma entrevista com um personagem histórico, pré-selecionado pelo professor, cujo objetivo era fazer com que os alunos realizassem pesquisas sobre o contexto histórico social sob o ponto de vista em que o personagem está inserido, dessa forma, estimulando a autoaprendizagem de forma criativa.

### **2.1. Conteúdos Selecionados**

A criação dos podcasts foram elaborados para a matéria de História do Brasil Colonial. Esse projeto envolveu uma turma do segundo ano com 33 alunos.

Foram selecionados 16 personagens históricos do período colonial, sendo sorteado entre as equipes, formado por 15 duplas e um trio. Os personagens foram: Indígena das missões de aldeamento, O cristão novo, o Sr. de Engenho, o escravo de ganho urbano x o escravo de campo rural (personagens que ficou com o trio), o jesuíta,

o bandeirante, o mestre do açúcar, o capitão do mato, o feitor, Zumbi dos Palmares, Duarte Coelho Pereira, Maurício de Nassau, a sinhazinha, o capoeira, André Vidal de Negreiros e a mucama.

O podcast deveria simular uma entrevista com o personagem selecionado, devendo atender aos seguintes requisitos: apresentação do personagem, expor o ponto de vista do personagem sobre o período histórico no qual ele estava inserido e falar sobre a história dele neste período.

O objetivo dessa atividade seria que no final, o aluno compreendesse o período histórico ao qual o personagem estava inserido, entendendo melhor o período colonial do Brasil ao precisar adaptar esse período para o ponto de vista desses personagens, dessa forma, desenvolvendo a autoaprendizagem de forma “divertida e criativa”.

## **2.2. Construção de Roteiros e Podcasts**

O projeto foi dividido em três momentos. O primeiro tratou-se da primeira entrega do roteiro, no qual foi corrigido e orientado pelo professor e membros da equipe de pesquisa. No segundo momento houve a entrega final do roteiro e no terceiro a entrega do áudio. Os roteiros e os áudios foram acomodados no Google Drive (GD).

Foi compartilhado com os alunos uma pasta no GD contendo um arquivo onde eles deveriam descrever o roteiro. Após o prazo para entrega foram retiradas as permissões de edição dos alunos. Iniciando assim, a fase de criação e edição dos arquivos de áudio.

Para a edição dos áudios foi recomendado o uso do software livre Audacity, onde foi disponibilizado tutoriais em slides e em vídeos de terceiros sobre o programa referido. Os áudios deveriam ter de 3 a 5 minutos e serem entregues no formato mp3.

Por fim, foi realizado um questionário através do Google Forms sobre a experiência da criação dos podcasts.

## **2.3. Questionário Aplicado**

O questionário foi dividido em seções, nas quais estavam: “Conhecimento pré adquirido”, cujo objetivo era verificar a proximidade do aluno com a construção de trabalhos compartilhados no GD, no “Sobre a criação do roteiro”, foram feitas perguntas cujo objetivo era verificar a eficiência da parte avaliativa dos roteiros pelos professores, assim como a impressão desse aluno sobre as possíveis benefícios da criação desse material. Na seção “Sobre os áudios”, verificamos as dificuldades enfrentadas pelos alunos na edição dos mesmos, assim como o impacto do roteiro nessa edição e se os materiais disponibilizados sobre audacity foram utilizados. Em “Perguntas gerais sobre o trabalho”, tentamos captar as impressões dos alunos sobre o ato de ter criado esse produto, buscando elementos de autoaprendizagem, de interesse, gratificação pessoal.

## **3. Resultados e Discussões**

Foram entregues pelos alunos, 16 roteiros, correspondente às 16 equipes, onde um deles se encontrava incompleto no momento da entrega final do roteiro. Dos 16 personagens, foram entregues 14 áudios correspondentes. Após a entrega, foi feito um questionário pelo Google Forms e disponibilizados aos alunos sobre a experiência da criação dos áudios. Dos 33 alunos envolvidos no projeto, 24 responderam o questionário.

### **3.1. Construção Colaborativa de Podcasts**

Sobre a experiência de fazer trabalhos de forma compartilhada pelo GD, 91,7% dos

alunos informaram que haviam feito. Averiguamos que os professores das matérias do técnico dessa ETE, costumam trabalhar com as ferramentas do Google. 58,3% dos entrevistados afirmaram nunca terem editado um áudio anteriormente. Essa falta de experiência se demonstrou como um obstáculo para alguns alunos envolvidos no projeto.

Questionados sobre o podcast ser uma entrevista de um personagem histórico predefinido e 79,2% dos entrevistados responderam que acharam bom e 12,5% não deram opinião. Demonstrando que o modelo proposto foi bem aceito pela maioria dos alunos.

Sobre os feedbacks de correção dos roteiros “pelos professores”, 75% dos entrevistados disseram que foi satisfatório e 66% acharam que foi em tempo hábil. Sobre as correções no roteiro segundo o feedback oferecido, 50% relataram que atenderam todas as correções e 50% disseram que atenderam mais ou menos. 87,5% dos alunos entrevistados disseram que essas correções tornaram seus áudios melhores. Sobre a edição dos áudios, apesar da sugestão de se utilizar o Audacity, apenas dez alunos entrevistados relataram ter utilizado o Audacity na edição do áudio.

Apenas 37,5% acharam que o material disponibilizado sobre edição do áudio no Audacity facilitou no momento da edição, todos estes produziram seus áudios em Audacity. 54,1% dos alunos que afirmaram que não fizeram uso desse material, que não ajudou ou sem opinião, utilizaram outros programas para editarem seus áudios. De todos os alunos que responderam a entrevista e entregaram o áudio, 100% afirmaram que a utilização do roteiro facilitou no momento da gravação do áudio e 66,7% acharam que o roteiro auxiliou no momento da edição dos áudios.

Sobre as dificuldades enfrentadas na edição desses áudios, as principais dificuldades citadas se tratavam da falta de experiência na utilização de programas de edição de áudio e o fato de gravarem os áudios em lugares distintos pelo whatsapp, ocasionou dois problemas: equiparar o tom de voz de todos os participantes de forma que tornasse a conversa mais natural e a conversão dos áudios do whatsapp em mp3. Foram citados outros problemas como mudança de voz, efeitos sonoros e outros.

### **3.2. Aprendizagem de História por Podcasts**

Na pergunta sobre se o personagem histórico ajudou o aluno a entender mais sobre o período colonial, 54,2% responderam que sim e 45,8% disseram que mais ou menos. Sobre considerar o podcast como um complemento à aula, 75% dos alunos disseram que sim e 12,5% dos alunos disseram mais ou menos. Podemos ver assim que, segundo a visão dos alunos, a criação do podcast teve impacto significativo no seu processo de autoaprendizagem, já que até o momento da finalização dos podcasts, os assuntos abordados não haviam sido dado em sala de aula.

Sobre o podcast estimular o trabalho em equipe, 62,5% dos entrevistados disseram que sim, 12,5% disseram mais ou menos e 8,3% disseram que não. Sobre o ato de produzir o podcast, 58,3% dos entrevistados afirmaram que gostaram de ter produzido, 25% disseram que gostaram mais ou menos. Ao serem questionados do porquê da opinião anterior, muitos dos que responderam mais ou menos, se referiram como ato negativo a dificuldade que encontraram na edição dos áudios.

Considerando a nuvem de palavras geradas a partir das respostas dadas pelos alunos sobre o porquê terem gostado ou não de fazer o podcast (figura 1), podemos perceber que palavras como criatividade, divertido, interessante, ajudou e aprender, foram mais citadas que palavras como dificuldade, estressante, complicado. Dessa forma, podemos verificar que os alunos se sentiram satisfeitos com o resultado e que



planejamento de um período mais longo para correção dos roteiros, pois esta correção demanda um tempo que muitas vezes o professor não tem disponível. No ponto de vista do aluno, segundo a pesquisa, podemos concluir que a fase de elaboração e criação dos artefatos do projeto, foi bem aceita, atingindo os propósitos de autoaprendizagem, de forma criativa e divertida, como explicado por Leite (2011) sobre o uso das TICs.

## Referências

- Carvalho, C. J. (2009). “O Uso de Podcasts no Ensino e na Aprendizagem das Ciências Naturais: um estudo com alunos de 9º ano sobre temas do Corpo Humano/Saúde”, In: Revista Eletrônica Ozarfaxinars, N.8 , Podcast no Ensino. Centro de Formação da Associação das Escolas de Matozinho. [https://www.cfaematosinhos.eu/O\\_Uso\\_de\\_Podcasts\\_no\\_Ensino\\_e\\_na\\_Aprendizagem\\_08.pdf](https://www.cfaematosinhos.eu/O_Uso_de_Podcasts_no_Ensino_e_na_Aprendizagem_08.pdf).
- Gill, C. F. (2016) “Uma Experiência de Pesquisa Sobre Podcast no Ensino e Literatura”, In: Ciclo Revista: Experiências em Formação no IF Goiano. Anais do II Encontro de Licenciaturas e Pesquisas em Educação (ELPED). <https://www.ifgoiano.edu.br/periodicos/index.php/ciclo/article/view/262/175>
- Leite, B. S. (2011) “ O uso das tecnologias no Ensino de Ciências: A web 2.0 como ferramenta de aprendizagem”. 286 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências)-Curso de Pós-graduação em Ensino de Ciências, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2011. [http://www.tede2.ufrpe.br:8080/tede/bitstream/tede2/5813/2/Bruno\\_Silva\\_Leite.pdf](http://www.tede2.ufrpe.br:8080/tede/bitstream/tede2/5813/2/Bruno_Silva_Leite.pdf)
- Leite, Q. S. S. , Aranha, S.D.G. e Leite, B.S. (2017) “A Produção de Podcasts por Estudantes do Ensino Médio Sobre a Língua Portuguesa e a Comunicação Verbal”, In: Revista Eletrônica Debates em Educação, Vitória - Espírito Santo, v.7 n.2, p 44-64. [https://www.researchgate.net/publication/322730372\\_A\\_producao\\_de\\_podcasts\\_por\\_estudantes\\_do\\_ensino\\_medio\\_sobre\\_a\\_lingua\\_portuguesa\\_e\\_a\\_comunicacao\\_verbal](https://www.researchgate.net/publication/322730372_A_producao_de_podcasts_por_estudantes_do_ensino_medio_sobre_a_lingua_portuguesa_e_a_comunicacao_verbal)
- Moura, A. e Carvalho, A. A. A. (2006) “Podcast: Potencialidades na Educação” , In: Revista Prisma.com, n.3, f. 88-110 <http://ojs.letras.up.pt/index.php/prismacom/article/view/2112/1945>
- Souza, Q. D. S. e Leite, B. S.(2013) “A Linguística na produção de Podcast em Química” In: 5º Simpósio Hipertexto e Tecnologias na Educação. 1º Colóquio Internacional de Educação com Tecnologias: Aprendizagem Móvel Dentro e Fora da Escola. <http://nehte.com.br/simposio/anais/Anais-Hipertexto-2013/A%20Lingu%C3%ADstica%20na%20produ%C3%A7%C3%A3o%20de%20Podcast%20em%20Qu%C3%ADmica.pdf>